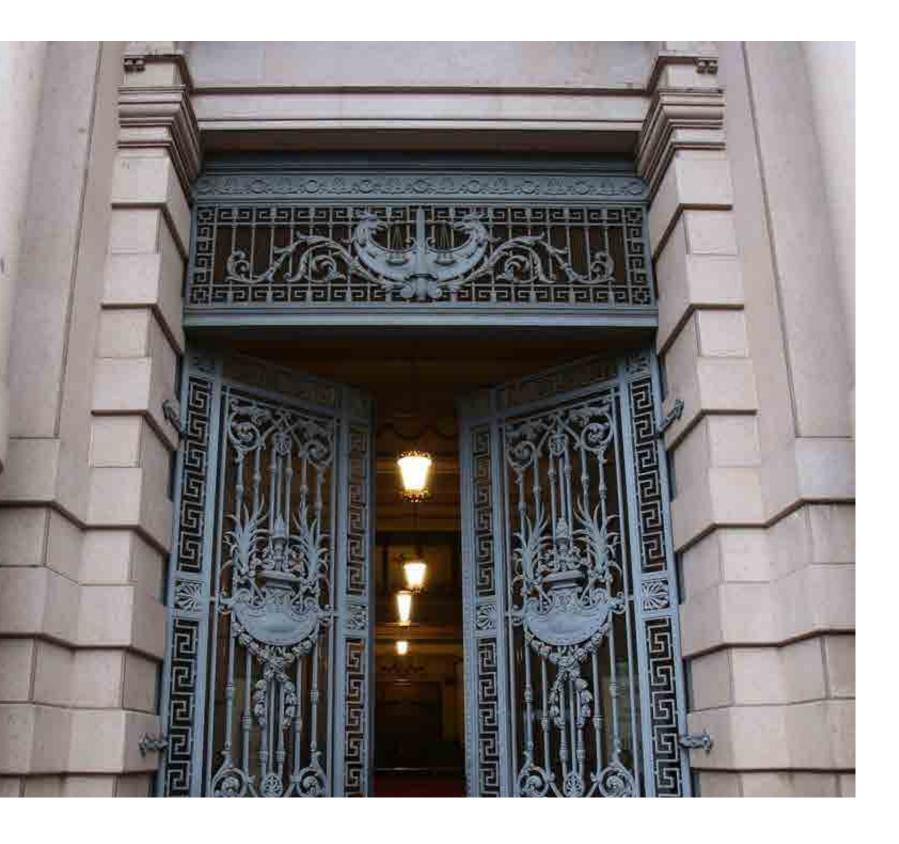


# Sumário

03	APRESENTAÇÃO	27	ATAS DE CORREIÇÃO VIRTUAL
04	DESEMBARGADOR RICARDO MAIR ANAFE: QUATRO DÉCADAS DE TRANSFORMAÇÕES NO JUDICIÁRIO Entrevista	28	GESTÃO DE PESSOAS
		30	GESTÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS
08	ROBOTIZAÇÃO	34	GRAVAÇÕES DE AUDIÊNCIAS
12	GESTÃO DE PRECATÓRIOS	36	GESTÃO DE PRECEDENTES
15	PROJETOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	39	NOVOS COMPUTADORES NAS UNIDADES
19	PAINÉIS DE BUSINESS INTELLIGENCE	41	MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE BORDA
21	EXPANSÃO DO BALCÃO VIRTUAL	43	CENTRO DE EXCELÊNCIA DE PROCESSOS DE TI
23	PORTAL DE INTRANET VIVA	44	PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO DE TI
24	PORTAL DE AUXILIARES DA JUSTIÇA	45	WHATSAPP BUSINESS
26	GESTÃO DE VÍDEOS	46	DIGITALIZAÇÃO DE PROCESSOS

## **Apresentação**



Dedicar uma revista inteira à promoção dos projetos de tecnologia da informação reafirma a posição de destaque que esse tema ocupa no âmbito do Tribunal de Justiça de São Paulo. Há mais de 15 anos, quando a Instituição iniciou a jornada da Transformação Digital, com a adoção do processo eletrônico, até os dias atuais, a inovação tem se firmado como um dos motores do sucesso. E, junto do nosso altamente qualificado quadro de magistrados e servidores, é o que garante que esta Corte Bandeirante cumpra sua missão de servir à sociedade paulista com excelência.

Nas páginas a seguir, apresentamos uma visão macroscópica dos projetos que foram executados pela Secretaria de Tecnologia da Informação, em consonância com os objetivos e metas estabelecidos pelo TJSP. Mostramos iniciativas que abrangem todos os âmbitos das áreas técnicas, englobando infraestrutura, equipamentos, sistemas e governança. Além disso, evidenciamos os investimentos consideráveis, em termos de recursos financeiros e capital humano, para integrar ferramentas, implementar novas soluções, atualizar o que está se tornando obsoleto e aprimorar o que funciona de forma satisfatória.

Algumas ações mereceram espaço de destaque na revista por sua relevância e impacto na rotina de trabalho dos magistrados e servidores. São exemplos a modernização da infraestrutura de borda e a

atualização do parque computacional, essenciais para garantir a segurança da informação e adequação aos melhores sistemas informáticos. Destacamos também a implantação dos painéis de Business Intelligence (BI), que agregam valor à gestão. E, é claro, não poderíamos deixar de mencionar as iniciativas genuinamente inovadoras, como os projetos de Inteligência Artificial e Robotização, que vêm ajudando a liberar nosso qualificado quadro de magistrados e servidores das tarefas repetitivas e manuais executadas nos nossos sistemas.

Claro que a tecnologia não é nada sem as pessoas. Por isso, cumprimentamos aqui, primeiramente, os servidores da STI, que nesses últimos dois anos atuaram com diligência e competência na execução destes e de outros projetos que acabaram não sendo listados nesta revista. Também expressamos nosso sincero agradecimento a você: que faz parte desse corpo de magistrados e servidores, que não só incorporam as tecnologias oferecidas para aprimorar suas rotinas de trabalho, mas que propõem e, acima de tudo, cobram melhorias. São vocês os responsáveis por tornar o TJSP uma corte pioneira na Transformação Digital do Judiciário Brasileiro.









Desembargador Ricardo Mair Anafe: quatro décadas de transformações no Judiciário

Entrevista

Com quase 40 anos de trajetória na magistratura, o Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo no biênio 2022/2023, Desembargador Ricardo Mair Anafe, testemunhou e protagonizou mudanças significativas no Judiciário brasileiro. Nesta entrevista, Ricardo Anafe discorre sobre a evolução tecnológica que, potencializada pela pandemia de Covid-19, trouxe inovações, como o regime de teletrabalho e audiências telepresenciais. O magistrado também destaca a transformação digital da Corte Bandeirante ao longo dos últimos 17 anos e os investimentos em infraestrutura e inovação durante sua gestão.



Do ponto de vista da sua trajetória de quase 40 anos na magistratura, quais foram as grandes transformações que o senhor percebeu no Judiciário brasileiro e, em especial, na Corte Bandeirante?

De meu ingresso na carreira até os dias de hoje, o ordenamento jurídico brasileiro passou por diversas mudanças. Com o Poder Judiciário não foi diferente. O Judiciário brasileiro tem vivido, nos últimos anos, um período de intensas e profundas transformações, desde a busca pela melhoria na gestão administrativa, a diminuição de custos, até a ampliação do uso de recursos tecnológicos com vistas à prestação jurisdicional mais efetiva.

Os desafios no Judiciário são diários e a esse respeito não poderia deixar de mencionar a crise derivada da pandemia de Covid-19. Ouso dizer, e o faço sem nenhum receio, que a evolução tecnológica foi potencializada pela pandemia do coronavírus, principalmente em função do distanciamento social obrigatório, inaugurando um novo paradigma, na medida em que exigiu repensar o profundo das regras e práticas tradicionais, a fim de conciliar a continuidade eficiente da prestação dos serviços judiciais e extrajudiciais com a preservação da saúde de todos os envolvidos. Desse trabalho, em princípio desenvolvido para fazer frente à situação emergencial, restaram frutos definitivos para o Poder Judiciário, como, por exemplo, a regulamentação do regime de teletrabalho (Resolução nº 850/2021), as audiências telepresenciais, o aprimoramento de mecanismos remotos de controle, entre outras medidas. Nesse sentido, é possível observar que o Poder Judiciário passou por uma verdadeira reinvenção, sem, contudo, comprometer sua celeridade, produtividade ou compromisso com a presteza e eficiência.

No contexto do TJSP, o senhor acompanhou a Transformação Digital da Corte Bandeirante desde seu início, há 17 anos, até os dias atuais. Quais foram os principais desafios desse processo?

Houve uma verdadeira revolução tecnológica e conceitual que, em muito, beneficiou os que se socorrem do sistema judicial. Quando retrocedemos no tempo, vemos a importância que a transformação digital (em especial, o processo eletrônico) trouxe para a Corte Bandeirante. São magistrados e servidores que se esmeram para que o cidadão tenha acesso à Justiça, e a evolução tecnológica em muito vem contribuindo para um Judiciário mais célere e eficiente, com o objetivo de prover a população com a melhor jurisdição na maior brevidade possível. Para tanto, é necessário o constante aprimoramento dos magistrados e servidores, com a promoção de cursos de capacitação em diversas áreas, com vistas à realização de melhorias funcionais e estruturais.







#### E como o senhor avalia os resultados dessa trajetória?

Das decisões em canetas tinteiro, passando pelas máquinas de escrever, até os processos digitais, o Tribunal de Justiça de São Paulo tem aprimorado sua estrutura, capacitado continuamente seus integrantes e se adaptado às novas tecnologias para atender da melhor maneira o jurisdicionado. O processo de modernização da Corte Bandeirante, amplamente adotado pelos diversos tribunais do país, espelha uma realidade cada vez mais digital e de profundas transformações, como, por exemplo, o atendimento de advogados por ferramentas digitais, que passou a ser uma realidade cotidiana. Inegavelmente o uso da tecnologia veio para facilitar o acesso à Justiça, tornando o Poder Judiciário mais ágil e eficiente.

# Para o senhor, quais foram os principais benefícios da adoção do processo digital no TJSP?

O processo digital modificou completamente a realidade do Poder Judiciário. Dentre os inúmeros benefícios auferidos desde sua implementação, dois se destacam: primeiro, a redução do tempo de tramitação dos processos, calcada na automatização de tarefas e aumento da produtividade com a utilização de ferramentas tecnológicas; em segundo lugar, permitiu-se a consulta e tramitação de feitos desvinculadas da estrutura física dos fóruns. Como resultado, os advogados podem ajuizar demandas ou peticionar a qualquer tempo, independentemente do local em que se encontram.

# Como o senhor avalia o grau de maturidade dos magistrados e servidores na adoção da tecnologia no âmbito do Judiciário?

O nível de maturidade dos magistrados e servidores na área de Tecnologia de Informação apresenta crescimento contínuo, em decorrência do fomento de ações para a transformação digital. A evolução da TI no Poder Judiciário, incentivada pela digitalização da Justiça, que consolidou a implantação do Juízo 100% Digital, colaborou para a otimização e aprimoramento de processos, trazendo maior eficiência e rapidez, com redução de custos. De lá para cá, os avanços tecnológicos não pararam e temas como Transformação Digital, Políticas e Planejamento, Atendimento e Suporte ao Usuário, Segurança da Informação e Proteção de Dados, entre outros projetos abrangidos pelo universo da estratégia tecnológica têm possibilitado a evolução do grau de maturidade de forma geral nos Órgãos do Poder Judiciário.

# Quais foram as principais evoluções tecnológicas promovidas no TJSP durante a gestão do senhor como presidente?

O biênio 2022-2023 permitiu avanços tecnológicos muito significativos, dando continuidade ao progresso experimentado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Sem a pretensão de esgotar todas as iniciativas adotadas no âmbito da tecnologia da informação, destaca-se o investimento na melhoria da infraestrutura, com a compra de novos computadores, monitores e equipamentos; a ampliação do uso de robôs nas tarefas repetitivas; e a adoção de projetos pioneiros, com o auxílio de inteligência artificial. Com foco no atendimento dos jurisdicionados e na melhoria das condições de trabalho dos servidores, foi concluída a expansão do Balcão Virtual e do Relógio de Ponto Virtual, assim como a instalação e otimização de equipamentos na infraestrutura de tecnologia dos prédios, a exemplo dos desenvolvimentos realizados em nosso data center. No mesmo sentido, outras frentes relevantes como a migração de sistemas e infraestrutura para o ambiente de nuvem; a criação de painéis de BI (business intelligence) para medição da produtividade e a digitalização do acervo físico de processos foram concluídas na Capital e encontram-se em desenvolvimento no interior.









# Na sua opinião, qual o principal legado de Transformação Digital que a sua gestão frente ao TJSP deixará para a próxima?

Todas as iniciativas registradas serão relevantes para as próximas gestões do Tribunal de Justiça, porquanto a transformação digital exige investimentos maciços em diversas áreas de tecnologia. Todavia, a preparação do parque tecnológico do Tribunal de Justiça tem proeminência, na medida em que a Corte está sendo dotada da melhor infraestrutura para o desempenho de suas atividades, o que repercutirá na eficiência de sua missão constitucional, que é a prestação da atividade jurisdicional de forma célere e adequada.

O TJSP é reconhecido por seu pioneirismo na Transformação Digital. Como a Corte está posicionada na chamada "Revolução 4.0", baseada em tecnologias como Inteligência Artificial?

Os desafios de um mundo digitalizado exigem esforço constante do Poder Judiciário. Nesse sentido, posso atestar que o Tribunal de Justiça de São Paulo está completamente preparado para a nova era desta Revolução Digital, alicerçada na utilização massiva de ferramentas de tecnologia, como robótica, inteligência artificial, tratamento de metadados e machine learning.

Para tanto, a Corte tem investido pesadamente na migração de serviços e sistemas para ambiente de nuvem (cloud), o que é secundado por projetos que buscam incrementar a proteção de dados e segurança da informação nos ambientes virtuais. Do mesmo modo, iniciativas com a utilização de robôs e ferramentas de inteligência artificial têm contribuído para a análise do imenso volume de dados recebidos, o que constitui instrumento importante para direcionamento das ações da Corte.

# "A evolução tecnológica em muito vem contribuindo para um Judiciário mais célere e eficiente, com o objetivo de prover a população com a melhor jurisdição na maior brevidade possível."

Todos esses projetos estão sustentados pela completude da infraestrutura e sua melhoria, como antes referido, a fim de que seja suportado o volume de dados recebidos e seu regular processamento.





Falando em tecnologia e Transformação Digital, que cenário o senhor enxerga para o futuro do Judiciário no médio e longo prazo (5 e 10 anos)?



É fundamental acompanharmos os ventos da modernidade para que possamos dar continuidade às mudanças que permitirão ao Poder Judiciário se renovar diante da evolução social e tecnológica. Atualmente, nos confrontamos com variáveis de altíssima complexidade e as mudanças ocorrem a todo momento, assim como a necessidade de nos adaptarmos a elas. É o que determina a nossa evolução.

Penso que devemos ampliar os horizontes e pensar o Judiciário para as próximas décadas, o que significa repensar as formas e métodos de trabalho, sempre voltados à implementação de iniciativas de governança e infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação, reafirmando a importância de projetos destinados à proteção de dados e à segurança da informação nos ambientes virtuais.

"O Tribunal de Justiça de São Paulo está completamente preparado para a nova era desta Revolução Digital, alicerçada na utilização massiva de ferramentas de tecnologia, como robótica, inteligência artificial, tratamento de metadados e machine learning"



## Robotização

A gestão 2022/2023 do TJSP deu continuidade às iniciativas de robotização para diversas atividades da Corte. É premissa da Presidência que os avanços no uso de ferramentas para automatizar tarefas repetitivas e burocráticas permitam que o quadro qualificado de servidores do Tribunal dedique tempo e energia ao desenvolvimento de funções intelectuais. Assim, os últimos anos foram marcados pelo investimento e incentivo em mais de 69 aplicações, que no último biênio executaram mais 20 milhões de tarefas.

O primeiro ano da gestão do Presidente Desembargador Ricardo Anafe teve como destaque a expansão da robotização para todas as unidades cartorárias do Estado, com quatro importantes projetos. O primeiro foi a implantação, já em 150 unidades, da solução de RPA RobosTJSP, composta por dois robôs que auxiliam em tarefas no sistema de bloqueio de valores no sistema de valores SISBAJUD, com registros vinculados à pasta digital do SAJ. São eles:

- Robô para emissão de minutas de bloqueio de valores, que atuou em 228.144 execuções até abril de 2023;
- Robô para análise do retorno dos bloqueios realizados, que atuou em 143.318 execuções até abril de 2023.

O segundo projeto foi voltado para a Diretoria de Execuções de Precatórios e Cálculos (DEPRE), onde foi desenvolvido um robô para consulta de informações







sobre credores antes do pagamento de precatórios. Os dados são buscados em APIs disponibilizadas pelo CNJ e pela Central de Informações do Registro Civil. Foram realizadas mais de 400.000 consultas até o momento.

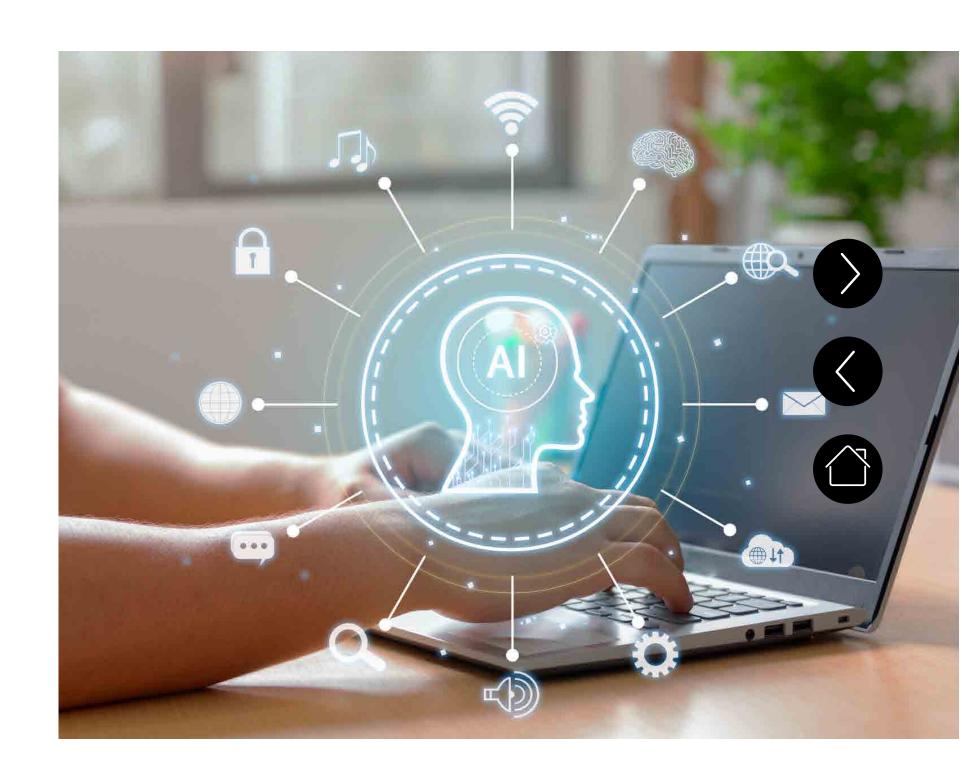
O terceiro projeto de destaque foi realizado no âmbito dos Núcleos de Gerenciamento de Precedente (Nugep), com o desenvolvimento de um robô para consultar atualizações e movimentações de processos paradigma junto aos Tribunais Superiores. Até então, já foram realizadas mais de 50 mil consultas a temas utilizando essa automação.

O quarto projeto que merece menção é o Sistema PE-TRUS, que visa auxiliar magistrados e servidores com a centralização das pesquisas de endereço no SISBAJUD, Receita Federal/CNJ e RENAJUD. O sistema permite ao usuário buscar, a partir do número de processo, a listagem de partes passivas e realizar consulta unificada de endereço nas 3 plataformas simultaneamente.

# Desenvolvimento de ferramentas de automação regulamentado

Um dos grandes marcos sobre o tema no âmbito do TJSP foi a portaria nº 10.224, publicada em 24 de março de 2023, que regulamentou a criação e utilização de robôs, aplicações e banco de dados no âmbito do Tribunal.

Em linhas gerais, a portaria considera e parabeniza as iniciativas de magistrados e servidores no aperfeiçoamento dos serviços com tecnologias de automação de tarefas. E, para garantir a segurança das informações, estabelece procedimentos para a criação de soluções para serviços judiciais e administrativos. Como objetivo principal, essa Portaria visa identificar e manter em cadastro, junto à STI, as novas ferramentas criadas, de forma a verificar a compatibilidade com os sistemas oficiais do Tribunal.



# O sucesso do uso de robôs para substituir atividades repetitivas e manuais tem a ver com o pioneirismo do TJSP em adotar a tecnologia para incrementar a prestação jurisdicional

#### Histórico

O sucesso do uso de robôs para substituir atividades repetitivas e manuais tem a ver com o pioneirismo do TJSP em adotar a tecnologia para incrementar a prestação jurisdicional.

O primeiro projeto de robotização surgiu em 2013, por iniciativa da juíza Ana Maria Brugin e do servidor Francisco Antônio Cavalcanti Lima, e consistiu na automação de procedimentos na Vara de Execuções Estaduais da Capital. Já no primeiro ano, o projeto ajudou a unidade a reduzir o estoque de processos de 600 mil para 200 mil.

A primeira iniciativa, de 2013, evoluiu para outras áreas do Judiciário Paulista e ganhou apoio institucional. Em 2018, um projeto-piloto na Comarca de Gua-

rulhos resultou em 800 mil movimentações processuais e na extinção de 200 mil execuções fiscais em seis meses. No ano seguinte, foi criado no TJSP o Comitê de Robotização, que, à época, já administrava cerca de 50 aplicações de automação. Ainda hoje em funcionamento, o Comitê é composto por magistrados e servidores da STI.









Visão geral das execuções por robôs entre maio 2022 a abril 2023:

8.701.395 291.372 execuções horas de trabalho

O equivalente a

funcionários trabalhando por 240 dias (média de dias úteis em um ano)

#### Execuções por tipo de atividade:

Ação	Total
Ações diversas e encerramento de pendências	2.807.289
Extração de informações de processos	2.099.994
Análise de pedidos de certidão - SGC	1.342.865
Consulta de dados de pessoas	487.883
Análise de petições/processos	428.477
Correção de dados cadastrais parte/processo	314.919
Limpeza de filas no fluxo	310.817
Minutas sistema SISBAJUD/MLE	235.903
Preparação de expedientes para decisão em lote	134.649
Movimentações processuais diversas	109.159
Cadastro de pendências/observações	90.231
Movimentações processuais - baixa de processo	79.672
Digitalização de processos	61.400
Robô NUGEP	57.617
Correção de local, carga ou fila do processo	46.058
Processos baixados do TRF3 – 2º Grau	37.466
Emissão de documentos	30.114
Redistribuição de processo	26.882
Total geral	8.701.395







# A área teve 100% dos seus processos digitalizados, promoveu o emprego de robôs para a automatização de tarefas repetitivas e reorganizou seus fluxos de trabalho internos

# Gestão de Precatórios

Uma das principais bandeiras desta gestão do TJSP foi o projeto "Precatórios: prioridade máxima TJSP". A campanha teve como objetivo garantir que os valores pagos pelas entidades devedoras cheguem cada vez mais rápido aos credores. No modelo, os depósitos dos valores passaram a ser expedidos diretamente pela Diretoria de Execuções de Precatórios e Cálculos (DEPRE). Essa mudança de paradigma só foi possível com investimentos em tecnologia na forma de integração de sistemas e automações.

Uma das principais transformações na gestão de precatórios no TJSP ocorreu na Unidade de Processamento das Execuções contra a Fazenda Pública (Upefaz). A área teve 100% dos seus processos digitalizados, promoveu o emprego de robôs para a

automatização de tarefas repetitivas e reorganizou seus fluxos de trabalho internos.

Um dos projetos de tecnologia da informação mais importantes entregues nesta gestão à DEPRE foi a funcionalidade de Cadastro de Cessões de Créditos dos Precatórios. A melhoria permite aos patronos dos beneficiários/cedentes do Estado de São Paulo a realização da comunicação da cessão de crédito por peticionamento eletrônico. O registro dos cessionários, é cadastrado automaticamente no sistema de processos digitais, permitindo o gerenciamento dos créditos cedidos (total ou parcialmente) e impactará positivamente as unidades judiciais de todo o Estado, o DEPRE e o advogados e cidadãos.







#### Integração no sistema administrativo

A modernização de serviços relacionados à gestão e ao pagamento de Precatórios no TJSP também envolve melhorias no sistema administrativo (SAJ/ADM). Nesse sentido, a STI começou a implantar uma integração, dos dados da área de gestão de precatórios com o módulo do Sistema Público de Escrituração Digital.

Essa integração envolve a criação de uma interface própria para a geração dos arquivos necessários para a transmissão das informações ao sistema de Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EDF-Reinf). Esse procedimento, hoje manual, faz parte de uma rotina mensal de levantamento e cadastro de informações realizada pela Secretaria de Orçamento e Finanças do TJSP (SOF) à Secretaria de Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (SEFAZ). Estima-se que, mensalmente, sejam realizados uma média de 3 mil registros – o que dá uma dimensão dos benefícios que somente essa integração proporcionará.

#### Outras melhorias na Gestão de Precatórios

#### Redefinição do fluxo de trabalho da DEPRE

Com o objetivo de padronizar os trabalhos realizados entre os setores que atuam nas Entidades Municipais, Estaduais e Federais, os esforços dividiram-se em duas etapas: a primeira, já concluída, foi a otimização de tarefas relacionadas aos precatórios que participam do Pagamento Direto e Acordos; a segunda etapa compreende o estudo para a reescrita dos fluxos de trabalho dos setores de processamento dos requisitórios de precatórios, objetivando a padronização que implicará na eficiência operacional dos setores.

# Habilitação de sucessores de beneficiários de Precatórios

Possibilitará ao advogado realizar os pedidos de habilitação de herdeiros para credores falecidos por meio do peticionamento eletrônico nos requisitórios. As informações prestadas possibilitarão a análise, o processamento e gerenciamento da cadeia sucessória a ser realizada pelas unidades judiciais de todo Estado e pela DEPRE no sistema SAJ/PG5.



# Cadastro dos dados de penhora nos processos de requisitório

Ferramenta que facilitará o trabalho das unidades judiciais de todo o Estado, bem como da DEPRE. Tal funcionalidade possibilita o cadastro dos pedidos de penhora nos processos de requisitório no sistema SAJ/PG5 pelas unidades cartorárias, recebidos de outros processos do próprio TJSP ou de outros Tribunais. Prevê também comunicação interna sobre as penhoras registradas entre as varas de execução e a DEPRE, permitindo que o valor informado da penhora, após a análise, possa ser deduzido da parte beneficiária original.

#### Relatório de Requisitórios em Duplicidade

Possibilita à DEPRE identificar as requisições em duplicidade nos casos em que o processo de conhecimento e o processo correspondente na DEPRE tenham o mesmo CPF/CNPJ/RNE e valores requisitados idênticos ou nome da parte e valores requisitados idênticos.

# Campos de Imposto de Renda e preferência para advogados e Sociedade de Advogados

Viabiliza no peticionamento eletrônico de requisitórios a inclusão de campos específicos em relação as partes do tipo Advogados e Sociedade de Advogados, para o registro das informações de imposto de renda, cálculo de IR sobre os juros e das preferências (Portador de Doença Grave e Pessoa com Deficiência) com valores de honorários advocatícios informados para os requisitórios da natureza alimentar, cuja natureza do crédito seja remuneratória.

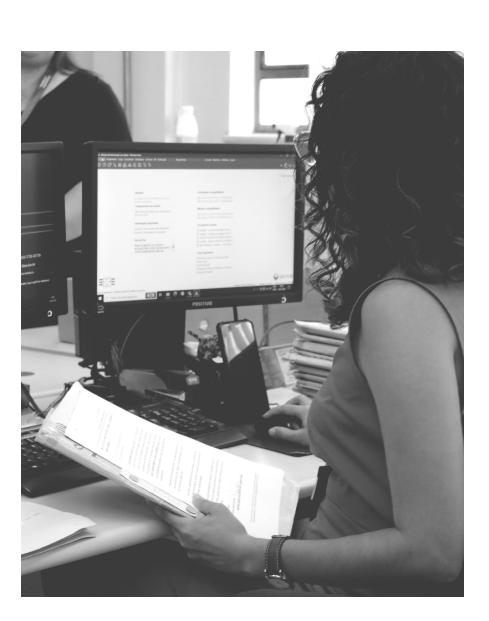
# Alteração da consulta de requisitórios na DEPRE

Diante da revisão em andamento de todo o fluxo de trabalho relacionado à diretoria e observando-se a expansão do projeto do pagamento direto de requisitórios de precatórios, houve a necessidade de alterar o sistema para permitir a consulta de requisitórios pelo Portal e-SAJ de forma ampla aos advogados para que eles possam visualizar todo o trâmite do processo e realizar eventuais manifestações sem precisarem estarem cadastrados nos autos correspondentes, da mesma forma como ocorre na consulta de processos do 1º Grau.



# Foram priorizadas frentes de trabalho no uso da tecnologia, em âmbitos como análise de precedentes, custas judiciais e peticionamento eletrônico

Inteligência Artificial



Em linha com a necessidade de liberar as unidades judiciais do trabalho burocrático e repetitivo, permitindo que magistrados e servidores do TJSP dediquem tempo às atividades intelectuais, a atual gestão investiu também em avanços no uso da Inteligência Artificial.

Foram priorizadas frentes de trabalho no uso da tecnologia, em âmbitos como análise de precedentes, custas judiciais e peticionamento eletrônico. Os projetos são fruto de um convênio entre o TJSP e a Universidade de São Paulo, assinado em 2019, e do desenvolvimento de evoluções tecnológicas no SAJ pela fornecedora Softplan.

Cabe ressaltar que os projetos de IA no TJSP têm o aval do CNJ, que, por meio da Resolução nº 332/2020, autorizou aos Tribunais o desenvolvimento de soluções do tipo, desde que tenham interface em API – ou seja, capacidade de serem integradas facilmente a outros sistemas, como a plataforma Sinapses, disponível na Plataforma Digital do Poder Judiciário (PDPJ). Isso a partir do entendimento do Conselho, alinhado com a visão da gestão desta Corte Bandeirante, de que os modelos de IA têm capacidade de aprimorar a automação dos processos eletrônicos e reduzir os custos operacionais.







#### Projetos que foram priorizados pela gestão

Projeto	Descrição do Projeto	Desenvolvedor
Análise de Guias Duplicadas	Análise de guias de depósitos judiciais com objetivo de identificar duplicidade e possíveis fraudes no recolhimento	USP / STI
Análise de Precedentes (2º Grau) - Sistema LUCAS	Análise e identificação de processos repetitivos em tramitação no 2º Grau, com precedentes vinculados.	USP / STI
	Homenagem ao ex- servidor da STI, Sr.	
Peticionamento eletrônico – Classe/Assunto	No Portal e-SAJ, apresenta sugestão de classe e assunto de forma	Softplan
Peticionamento eletrônico – Petição Intermediária	No Portal e-SAJ, apresenta sugestão de tipo de petição de forma automatizada, de	Softplan
Análise de Precedentes (1º Grau)	Realiza a sugestão de Tema na entrada do processo através da leitura	Softplan

#### Projetos de lA desenvolvidos pela Softplan

# Peticionamento de iniciais - Classificador de classe e assunto (Portal e-SAJ)

Atualmente, no peticionamento eletrônico de iniciais do Portal e-SAJ, o peticionante precisa selecionar o assunto principal relacionado à petição de forma manual. Por vezes, acaba-se selecionando um assunto não-condizente. Essa seleção equivocada, gera retrabalho de reclassificação internamente no Tribunal e torna o andamento do processo mais lento.

Desta forma, viu-se a necessidade de automatizar as atividades do peticionante e dos serventuários internamente no Tribunal, assim como a indicação da classe e do assunto mais adequado para que o processo siga seu fluxo corretamente e seja apreciado pelo magistrado de forma mais assertiva e célere.

Durante a **Prova de Conceito** da funcionalidade, realizada com 127 advogados, foram **analisadas** 

25.825

classes treinadas, com um percentual de acerto de

97,95%

# Peticionamento de intermediária – Classificador de tipo de petição (e-SAJ)

Em relação ao peticionamento de intermediária, percebeu-se que a tarefa de preenchimento de tipo de petição é um desafio para os usuários, que não conhecem todos os tipos de petição disponíveis frente a um leque muito grande opções.

Assim, o Tribunal, em parceria com a Softplan, implementou no Portal e-SAJ funcionalidade em IA para reconhecer sugerir tipos de petições, permitindo ao advogado selecionar a que mais se adeque à ação. A IA não toma a decisão final a respeito das classificações, servindo apenas como uma facilitadora. Com isso, espera-se gerar mais praticidade ao peticionante e a redução do volume de classificações e reclassificações no tribunal.

Durante a **Prova de Conceito** da funcionalidade, realizada com 127 advogados, foram **analisadas** 

76.217

petições treinadas, com um percentual de acerto de

90,36%









#### Precedentes - 1° Grau

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo solicitou uma nova Prova de Conceito da funcionalidade de IA para análise de precedentes. O objetivo é a automatização da sugestão de vinculação de processos a temas precedentes sobrestados. Atualmente, essa atividade é desempenhada sem nenhum tipo de automação pelos magistrados e servidores do tribunal. Foram selecionadas 26 unidades judiciais para participar da PoC, de acordo com a volumetria de lançamento de movimentações referentes aos temas.

#### Inteligência Artificial x Robotização

Os cinco projetos prioritários de IA em execução, os 69 robôs desenvolvidos e a aplicação RobosTJSP cumprem o mesmo propósito: automatizar trabalhos manuais e repetitivos. Todavia, embora tenham a mesma finalidade, os dois conceitos são distintos. Entenda a diferença:

#### Robôs

A robotização de processos (do termo em inglês Robotic Process Automation – RPA) consiste no desenvolvimento de aplicações desenvolvidas para executar tarefas passo a passo, que até então eram feitas por humanos. Essa execução sempre será realizada da forma como o robô foi programado, ou seja, não tem camada de inteligência envolvida na execução.

# Inteligência Artificial

Já as aplicações de IA são desenvolvidas levando em conta não só as regras de negócio – no caso, do Judiciário – mas de forma que os algoritmos sejam capazes de aprender e tomar decisões baseadas em dados. Essa é a camada de inteligência: conforme a execução das tarefas repetitivas é validada pelo operador humano (servidores ou magistrados), a aplicação torna-se cada vez mais precisa.









# Nos últimos dois anos, houve uma preocupação especial em atender, prioritariamente, as necessidades técnicas dos desembargadores



# Painéis de Business Intelligence

Os Painéis de BI são ferramentas utilizadas para a organização de informações e a disponibilização dos dados para diversos setores do Tribunal de Justiça. O uso dos painéis auxilia a tomada de decisão pelas áreas gestoras e o monitoramento de resultados por todo o Tribunal.

Por isso, o aperfeiçoamento dos painéis já existentes e o desenvolvimento de novos foram prioridades na gestão do Presidente Desembargador Ricardo Anafe, e, nos últimos dois anos, houve uma preocupação especial em atender, prioritariamente, as necessidades técnicas dos desembargadores.

Foram iniciados cinco projetos que permitem aos gabinetes e desembargadores consultarem instantaneamente – e em tempo real – informações precisas sobre acervo processual, designações, distribuições e produtividade das seções.

Ainda, no que diz respeito à rotina de trabalho, esta

gestão do TJSP buscou consolidar os ganhos com o regime de trabalho remoto – regulamentado, em caráter definitivo, pela Resolução nº 850/21. Consonante a esse objetivo, foi desenvolvido um painel exclusivo para acompanhar a produtividade de servidores das unidades judiciais em teletrabalho.

Conheça a seguir os cinco novos Painéis de BI que gabinetes e desembargadores podem consultar a qualquer tempo e de forma instantânea no âmbito do 2º Grau do TJSP:

- 1. Acervo Desembargadores: informações precisas e unificadas de todo o acervo processual existente em 2º Grau.
- 2. Designações 2º Grau: dados referentes às designações em processos de 2º Grau.
- 3. Distribuições 2º Grau: Informações precisas sobre a distribuições de processos de 2º Grau.
- 4. Produtividade 2º Grau: Informações precisas







sobre produtividade computadas por meio dos votos proferidos.

5. Produtividade do Teletrabalho para Unidades Judiciais: painel que permite a visualização dos indicadores de produtividade dos servidores em regime de teletrabalho.



#### Painéis de BI do TJSP em Números

Quantidade de painéis em produção

Quantidade de painéis em produção

5.869



#### Painéis mais acessados

- Dashboard MovJud
- Produtividade 1G
- Meta 2 Acompanhamento das unidades
- Monitoramento SAJ PG5
- Indicadores de Sustentabilidade





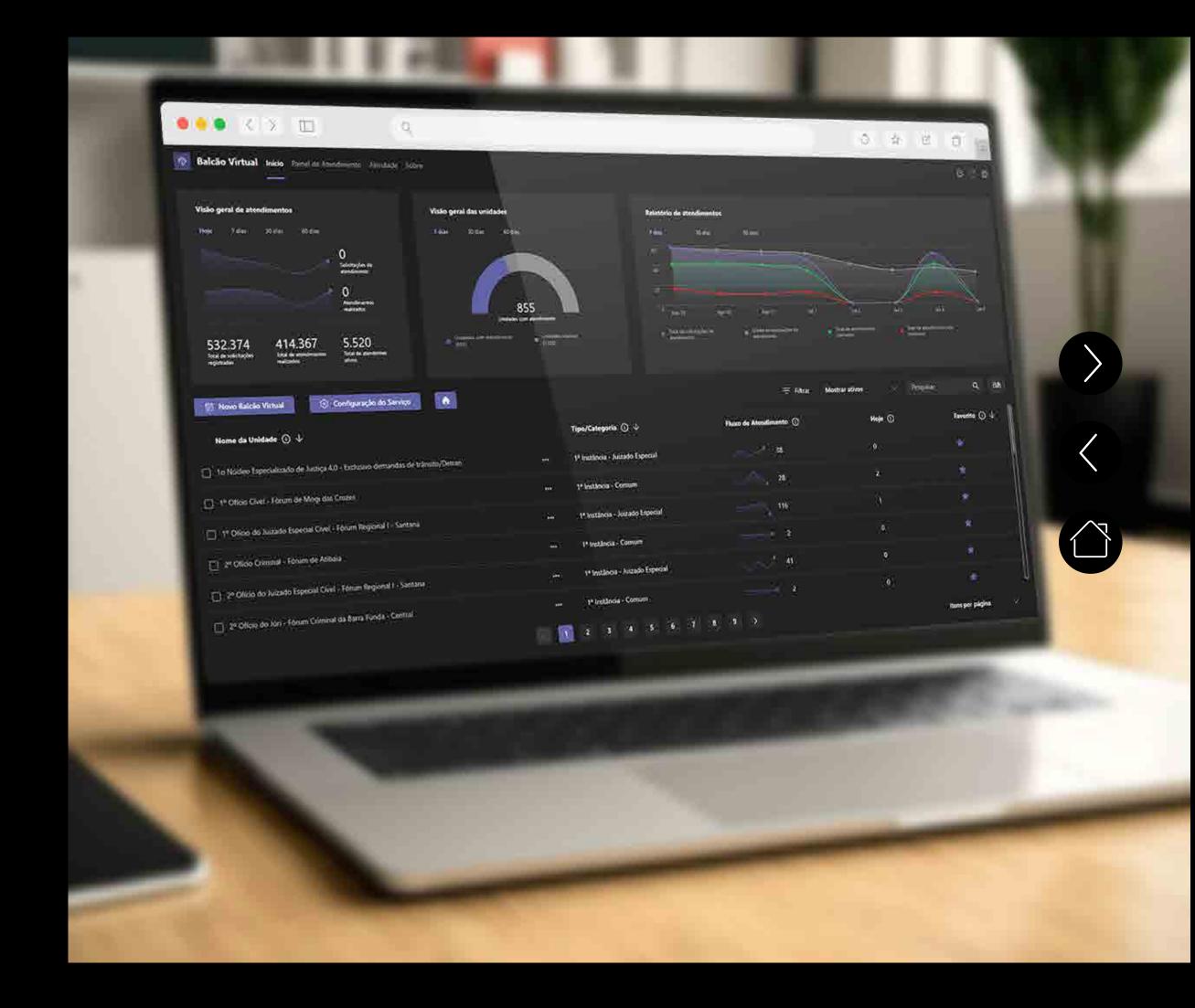


# O atendimento virtual reduz o tempo de espera em relação ao atendimento presencial, poupando custos com deslocamento e tornando a prestação de serviços mais eficiente

# Expansão do Balcão Virtual

O Balcão Virtual é uma iniciativa proposta pelo CNJ para que Tribunais ofereçam de forma on-line o atendimento de unidades judiciais. Por meio de videoconferência, advogados podem solicitar informações sobre andamento processual, datas de cumprimento, senhas de acesso aos autos, orientações a jurados e dúvidas sobre procedimentos cartorários. O atendimento virtual reduz o tempo de espera em relação ao atendimento presencial, poupando custos com deslocamento e tornando a prestação de serviços mais eficiente.

A gestão atual se comprometeu com a expansão do Balcão Virtual, projeto iniciado ainda em 2021 a partir da resolução nº 372/21 do CNJ. No início de 2022, a modalidade de atendimento já contemplava 100% das





unidades do 2º Grau e 152 varas de 1º Grau no Estado.

Em maio de 2023, a STI, em conjunto com a Secretaria de Primeira Instância (SPI), já havia viabilizado o Balcão Virtual para 100% das unidades judiciais da Capital e 50 comarcas no Estado. Isso soma mais de 1,5 mil postos de atendimento online, que funcionam de segunda à sexta-feira, das 9h às 17h, sem necessidade de agendamento.

### Serviços disponíveis no Balcão Virtual:

- Informações sobre andamento de processos físicos ou digitais.
- Senha de acesso a processos digitais para partes e terceiros interessados.
- Informações sobre datas de cumprimento.
- Anotações de cumprimento urgente.
- Acesso urgente aos autos digitais para advogado com procuração juntada pendente de análise.
- Esclarecimento de dúvidas sobre procedimentos cartorários.
- Informações sobre funcionamento da unidade, horário, canais de atendimentos.
- Orientações a jurados.
- Qualquer informação não disponível nos demais canais on-line do TJSP.







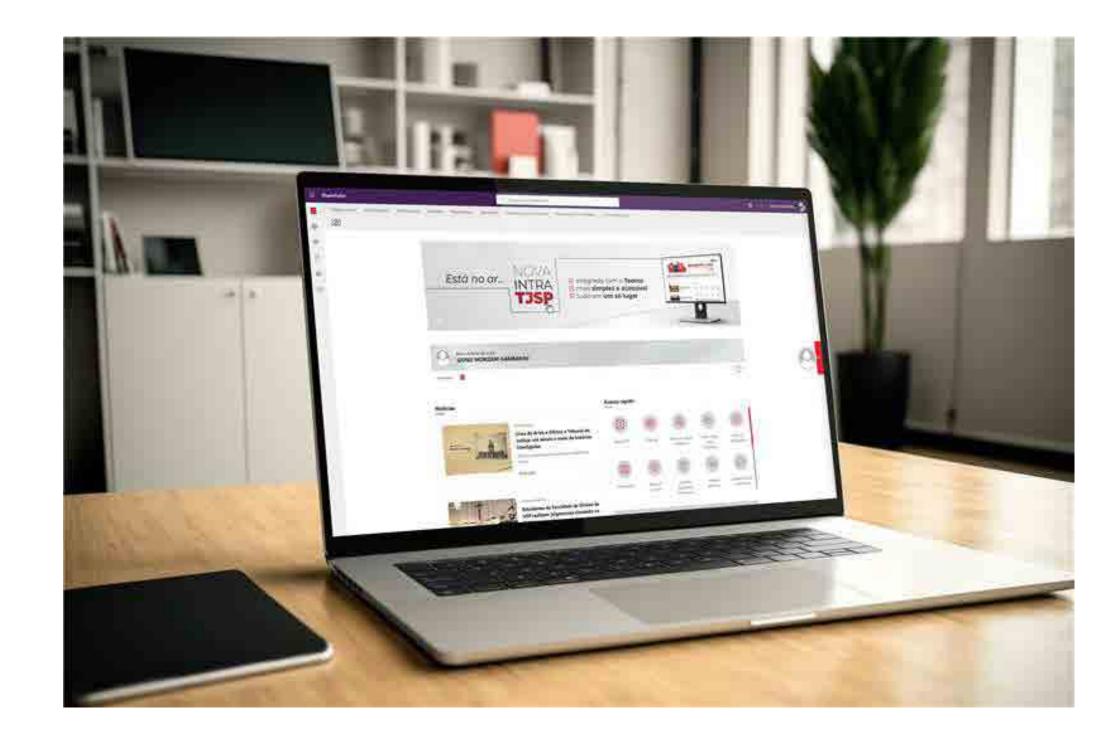
# O Novo portal de intranet conta com algumas novidades para facilitar o dia a dia de trabalho de magistrados e servidores

# Portal de Intranet VIVA

O Tribunal de Justiça de São Paulo lançou, em junho de 2023, o novo portal de intranet, que conta com algumas novidades para facilitar o dia a dia de trabalho de magistrados e servidores. A página está totalmente integrada ao Teams: a partir de um botão na barra lateral esquerda, a navegação pelos repositórios internos ocorre dentro do próprio aplicativo.

Outra novidade é a aba "Meu espaço de Trabalho", que mostra os documentos abertos recentemente, a agenda de compromissos, os novos e-mails e o acesso direto para outros aplicativos do Office 365, como o Planner e o Outlook. Também é possível personalizar botões de acessos rápidos para os links favoritos.

Apesar das novidades, o layout, os principais botões e a divisão de conteúdos foram mantidos. A experiência do usuário permaneceu a mesma, dispensando a necessidade de período de adaptação.









"É indiscutível que o TJSP - com toda sua expertise, dimensão e capacidade de produção - tem muito a acrescentar a todo o Judiciário nacional a partir de experiências jurídicas e acadêmicas, mas também de gestão, tecnologia da informação e governança"

Fábio Porto, Juiz Auxiliar da Presidência do CNJ, 30/06/2022

Portal de Auxiliares da Justiça à PDPJ Em 2020, o CNJ instituiu a PDPJ. A iniciativa teve como objetivo incentivar o desenvolvimento colaborativo entre todos os Tribunais do Brasil. Por meio de um marketplace, variados serviços digitais são integrados à plataforma, podendo ser utilizados por qualquer Corte, conforme suas necessidades e demandas.

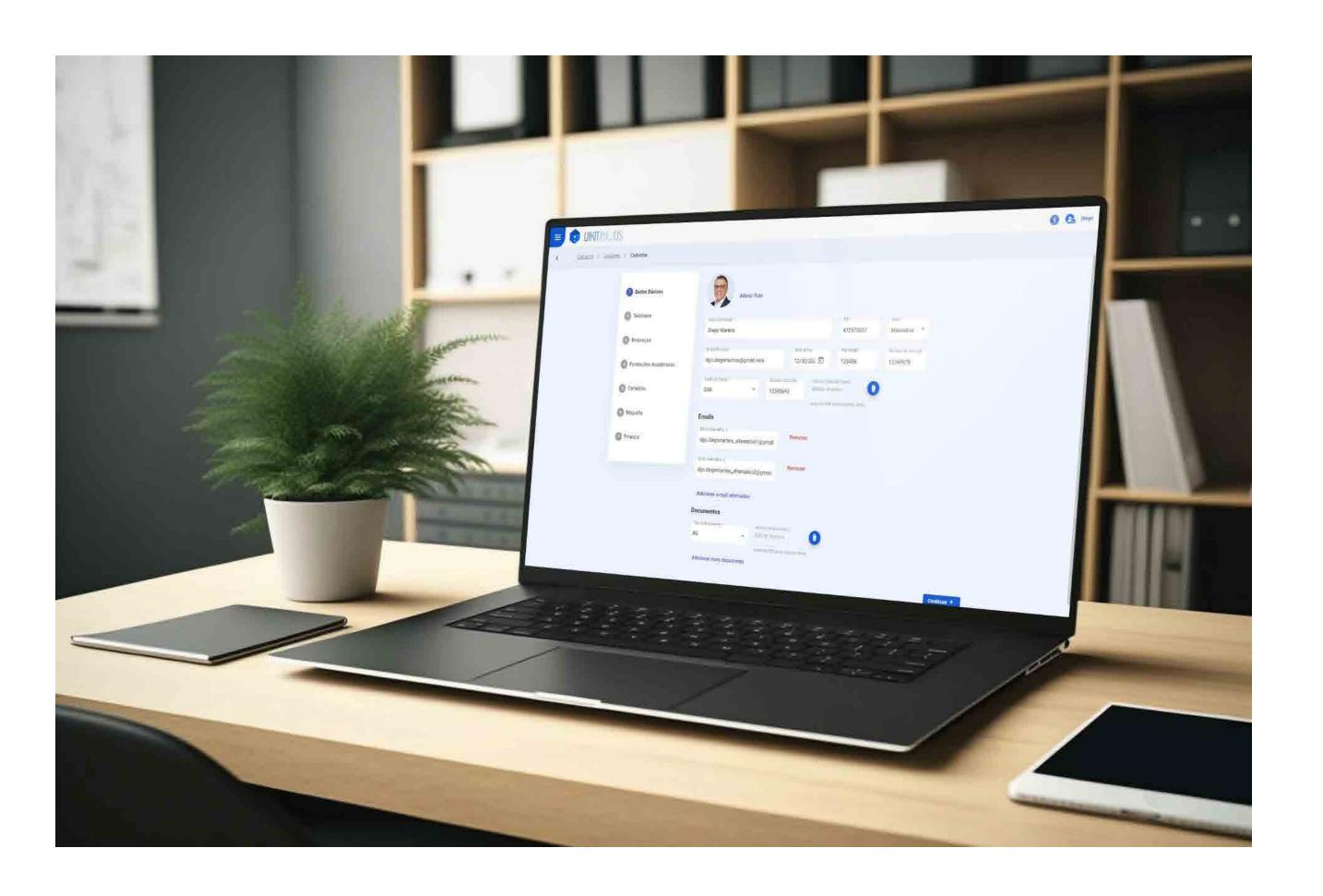
Signatário do Termo de Cooperação Técnica com o CNJ para o desenvolvimento da PDPJ, o TJSP colaborou, no ano de 2022, com a integração do banco de dados e atualmente está desenvolvendo a integração do Portal de Auxiliares da Justiça junto à plataforma. Com isso, todos os órgãos do Judiciário Nacional











poderão utilizar os serviços do sistema desenvolvido na Corte Bandeirante, voltado para o cadastro de profissionais interessados em atuar junto aos Tribunais.

Além de colaborar com o desenvolvimento da PDPJ, o TJSP também usufrui de seus benefícios. A partir da adesão, foi possível consumir serviços de validação de CPFs ativos para pagamento seguro de precatórios; colaborar com a consolidação nacional de uma base de dados processuais (Codex); e aderir à utilização do Sniper (Sistema Nacional de Investigação Patrimonial e Recuperação de Ativos), que agiliza e facilita a investigação patrimonial na localização de bens e ativos.







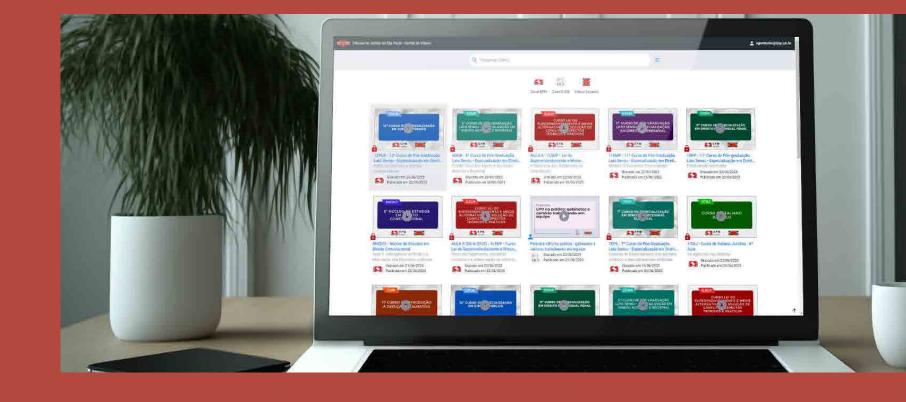
# Além de colaborar com o desenvolvimento da PDPJ, o TJSP também usufrui de seus benefícios

# Com o SGV, as Escolas do TJSP passam a ter total gestão dos conteúdos em vídeo de cursos, aulas, palestras e eventos. Todos os vídeos são armazenados e indexados em servidores próprios do Tribunal



A STI desenvolveu e entregou, em 2022, a nova plataforma de vídeos para a Escola Paulista da Magistratura (EPM) e a Escola Judicial dos Servidores (EJUS). No início daquele ano, o contrato com a empresa que gerenciava os conteúdos audiovisuais foi concluído e a gestão da Corte optou por não o prorrogar. O desenvolvimento interno da nova ferramenta representou uma redução de custos para o Tribunal e maior garantia de segurança de dados para a área técnica.

Em caráter de emergência, as equipes da STI conseguiram desenvolver o Sistema de Gestão de Vídeos (SGV) em menos de um ano. O SGV foi entregue oficialmente à EPM e à EJUS em uma reunião no início de dezembro de 2022. A cerimônia teve a presença do presidente do TJSP, Desembargador Ricardo Anafe, do diretor da EPM, Desembargador



José Maria Câmara Júnior, e demais integrantes da diretoria.

Com o SGV, as Escolas do TJSP passaram a ter total gestão dos conteúdos em vídeo de cursos, aulas, palestras e eventos. Além disso, todos os vídeos passaram a ser armazenados e indexados em servidores próprios do Tribunal. As novas funcionalidades proporcionam indexação e pesquisa textual nos vídeos e legendas automáticas.

Para viabilizar a gestão e a produção interna dos conteúdos, a Corte adquiriu os equipamentos necessários para gravação e transmissão das aulas. Também foi contratada mão de obra especializada para operar os equipamentos. A mudança representa uma economia de R\$ 9 milhões por ano, em comparação ao custo do antigo contrato.



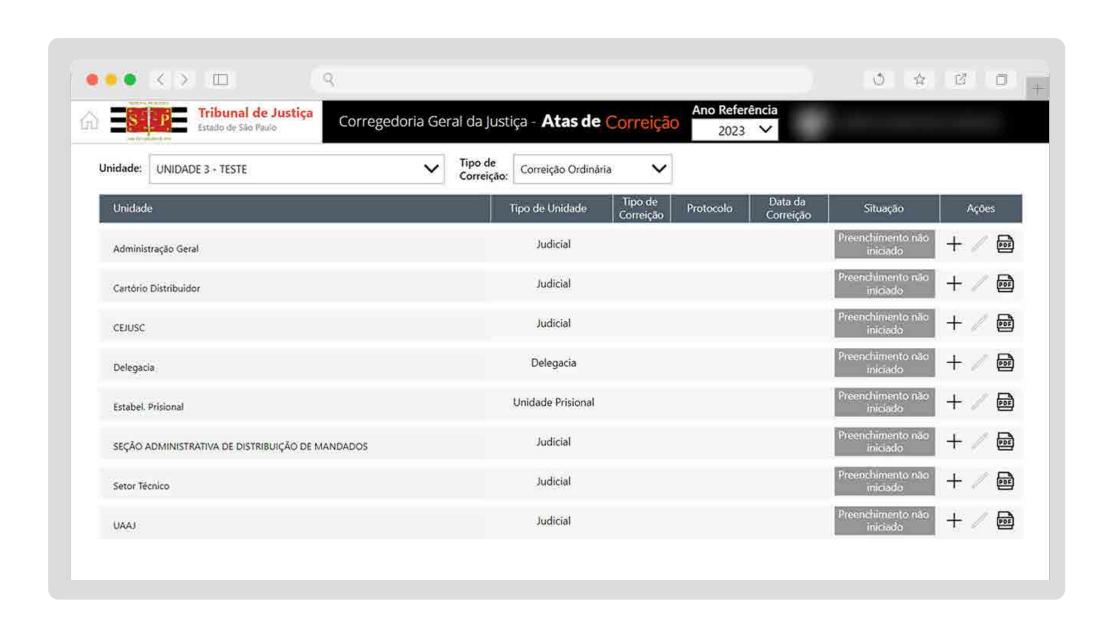


# Com a implementação do novo sistema, será possível o registro ágil e eficiente das atas de correição, além da validação automática do conteúdo de cada uma delas

# Atas de Correição Virtual

Desde 2014, a Corregedoria tem à sua disposição um sistema de atas de correição que possibilita a fiscalização e correição ordinária anual de todas as unidades judiciais e extrajudiciais do Judiciário Paulista. Devido ao aumento da demanda e à diminuição da mão de obra, surgiu a necessidade de modernizar o sistema, visando à simplificação das atividades desempenhadas pela Egrégia Corregedoria.

Com a implementação do novo sistema, será possível o registro ágil e eficiente das atas de correição, além da validação automática do conteúdo de cada uma delas. Essa solução permitirá à corregedoria identificar instantaneamente pendências e anomalias nas atas.









### Gestão de Pessoas

A Secretaria da Magistratura (SEMA) e a Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) fazem parte dos órgãos internos do TJSP que vêm se destacando por colher os benefícios da modernização e da adoção da tecnologia. Na atual gestão, ambas as Secretarias receberam importantes projetos, visando oferecer melhores serviços aos novos e antigos servidores e magistrados da Corte. São exemplos as aplicações do relógio de ponto virtual, consulta de aposentadoria de funcionários, escala de férias e gerenciamento da assistência à saúde de magistrados.

Outro projeto de destaque foi o desenvolvimento de um módulo integrado para o ingresso de novos servidores, implantado em julho de 2022. É um processo que envolve diversas áreas internas e procedimentos variados, como posse e recepção de documentos, agendamento de perícias e produção de laudos admissionais. Portanto, o novo sistema tornou todo o fluxo mais simplificado, ágil e eficiente e foi posto à prova em 2023, quando, em março, o TJSP admitiu 2 mil novos escreventes.

"Com a unificação do Tribunal de Justiça e dos Tribunais de Alçada, em 2005, a área de RH ganhou status de secretaria e tem se modernizado desde então. Recebemos novas competências, como da área médica e do setor de capacitação. Também estamos 100% digitalizados e em constante processo de informatização, além de termos muitos serviços on-line. Trabalhamos com o objetivo de aprimorar, cada vez mais, o gerenciamento funcional dos servidores do Judiciário paulista"

Fábio Makoto Tagliaferro Yokoyama, secretário da SGP







#### Novos sistemas e funcionaldiades

#### Relógio de Ponto Virtual

Aplicativo desenvolvido com o objetivo de substituir os relógios de ponto biométrico físicos, para registro de ponto dos servidores quando em trabalho presencial, em razão da gradual desativação dos equipamentos físicos.

#### **Aposentadoria**

Disponibilização de funcionalidade para consulta da previsão de aposentadoria aos servidores do TJSP, promovendo-lhes transparência e permitindo o planejamento de suas vidas pós-carreira com mais segurança.

#### **Escala de Férias**

Aplicação destinada a informatizar o fluxo de escala de férias dos magistrados, desde a escolha das opções de preferências de férias pelo magistrado e processamento das opções até a concessão dos períodos de férias, atendendo as diretrizes da Resolução 846/2021.

#### Assistência à Saúde

Módulo que permite o gerenciamento dos protocolos de ressarcimento parcial de despesas com planos privados de assistência à saúde (médica e/ou odontológica) de magistrados e seus dependentes.







### Ingresso de novos servidores

Sistema que integra os módulos de posse, recepção de documentos e procedimentos da área da saúde, proporcionando a transmissão dos dados de novos integrantes efetivos à folha de pagamento de forma automatizada e unificada.

### Carteira Funcional Digital e Confecção de Crachás

Funcionalidade que permite ao servidor extrair a carteira funcional via digital, com verificação via QR Code de sua veracidade; no tocante aos crachás, foi realizada uma integração com empresa responsável pelo fornecimento, para a automatização da disponibilização de dados.

## Folha de Pagamento

Atualização do sistema de geração de folha de pagamento no TJSP, diretamente integrado aos demais sistemas da SGP. A modernização trará mais facilidade na produção dos dados para os sistemas da Receita Federal.

#### e-Social

Aplicação que abrange a competência de diversas secretarias do TJSP e visa captar, integrar, controlar e processar o envio eletrônico, ao Governo Federal, dos dados de cadastro, afastamentos e pagamento de magistrados, servidores e funcionários cedidos a outros órgãos.

# Com motivações e objetivos variados, os projetos de tecnologia voltados para as áreas administrativas se traduzem em benefícios diretos para os servidores que atuam nas diversas secretarias do Judiciário e aqueles que desfrutam dos serviços.

Gestão de Processos Administrativos

Destacamos, neste capítulo, 10 iniciativas coordenadas pela área técnica, em conjunto com a Softplan, para aprimoramento da solução SAJ/ADM. São projetos que envolvem tanto o desenvolvimento e a evolução de módulos e funcionalidades para finalidades específicas das áreas administrativas quanto integrações com outros órgãos e sistemas.

Os desenvolvimentos e integrações obedecem a exigências na legislação e a instruções normativas, e alinham-se ao Planejamento Estratégico do Tribunal de Justiça para cumprimento das metas estabelecidas, dentre elas a continuidade na integração com entidades públicas e privadas.

Com motivações e objetivos variados, os projetos de tecnologia voltados para as áreas administrativas se

traduzem em benefícios diretos para os servidores que atuam nas diversas secretarias do Judiciário e aqueles que desfrutam dos serviços. Entre os principais, procedimentos mais eficientes e menos burocráticos, tarefas automatizadas, controle de informações e redução de custos operacionais.

"Estamos certos de que os avanços obtidos pela STI neste período estabelecem um novo patamar de excelência na jornada de Transformação Digital do TJSP, e reafirmamos nosso compromisso em suportar, por meio de nossos produtos e serviços, o fortalecimento da posição de destaque e liderança do TJSP", explica o diretor executivo de operações da Softplan, desenvolvedora do sistema SAD/ADM, Marco Aurélio Medeiros.







### Lista das principais entregas do SAJ/ADM

#### **Sistemas**

# Adequação de funcionalidades para sigilo de processos administrativos

Melhorias na funcionalidade para possibilitar a gestão, consulta, configuração e aplicação de regras de sigilo a processos, com possibilidade de acessar o histórico de alterações de regras, para que o sistema não restrinja usuários ou setores que tenham carga do processo e permitir acessos temporários com data de expiração.

# Nova Fila de Trabalho - Módulo CPA

Profundas melhorias na apresentação dos processos/protocolos demonstrados nas filas de trabalho dos setores que utilizam o sistema CPA, incluindo alterações na dinâmica de encaminhamento de processos/protocolos, otimização do fluxo de utilização das filas, implementação de um novo conceito de menu lateral, novo mecanismo para criação de filtros dinâmicos totalmente editáveis e um novo conceito de busca indexada de processos dentre as filas de trabalho.

## Adequação da Proposta Orçamentária Setorial com o Plano de Contratações Anual do CNJ

Implantação de adequações da Proposta Orçamentária Setorial (POS) para atender ao Plano de Contratações Anual (PCA) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o objetivo de unificar esses conceitos e melhorar o fluxo de levantamento e aprovação.

O PCA lista as previsões de contratações e gastos que o Tribunal planeja realizar durante o ano fiscal seguinte. Por outro lado, a POS é uma parte importante desse processo, pois detalha como os recursos orçamentários serão alocados para atender às necessidades específicas de cada setor ou área.

Ao unificar esses conceitos em um sistema centralizado, os benefícios podem incluir:

- Redução de trabalho redundante
- Maior transparência e visibilidade
- Redução de erros Aumento da conformidade Facilitação do planejamento estratégico







# Melhorias em relatórios do CPA

Melhorias na extração de relatórios gerenciais para as Secretarias, Departamentos e Assessorias da Presidência.

#### Integrações

#### **SAJ ADM x Microsoft Teams**

Implementação de mecanismos que integram a Central de Notificações no Teams com ações realizadas no SAJ/ADM. Com essa integração, agora é possível que o usuário configure para receber diretamente no Teams as notificações que considerar mais importantes e urgentes.

# Finalização da integração SGF x REINF

Automatiza a transmissão de informações à Receita Federal referentes a retenções de impostos retidos na fonte (INSS e IR), facilitando a coleta e a validação da SOF. Tais alterações atendem às Instruções Normativas divulgadas pela Receita Federal e aos dispositivos presentes nestas legislações fiscais. Com isso, o TJSP ganha em eficiência e evita o não cumprimento dos prazos estabelecidos.

# Portal do Extrajudicial x Selo Digital

A integração entre o Portal do Extrajudicial e o sistema de Selo Digital vem para automatizar a declaração semanal dos atos praticados pelas serventias extajudiciais. Os benefícios da nova funcionalidade vão desde o aumento da confiabilidade no cálculo de valores de emolumentos (pois não haverá possibilidade de erros de digitação e quantidades dos atos praticados), evitando perdas na arrecadação, até a redução de tempo gasto na realização da declaração gerando, consequentemente, redução de custo.

### Pedidos de reposição x RDS

Iniciado o processo de integração entre o SAJ/ADM e os sistemas das empresas fornecedoras de materiais para a Rede de Suprimentos. Essa integração permitirá que as mais de 10 mil entradas que são cadastradas anualmente para reposição dos estoques de almoxarifado passem a ser automatizadas.







#### Nova Lei de Licitação: SAJ ADM x PNCP

Integração para atender a nova Lei de Licitações de forma a publicar editais, contratos e termos no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

# Conteúdo do GECON ao BDJur

Estudos para que as publicações existentes no módulo de Gestão de Conhecimento passem a ser compartilhadas com o BDJur, o repositório mantido pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

# Pedidos de materiais de consumo e permanente

O solicitante pode informar quais setores farão uso dos bens, facilitando a distribuição e as transferências no momento da entrega. O cadastro também teve alterações em todas as tarefas do fluxo de atendimento, permitindo o encaminhamento de arquivos que contenham fotos, guias ou manuais. E setores responsáveis pela distribuição conseguem filtrar quais os materiais que podem ou não ser pedidos utilizando o conceito de divisão de catálogo.



# O objetivo dos esforços de desenvolvimento foi disponibilizar no processo digital, de forma segura e transparente, a gravação da audiência assim que a oitiva ou interrogatório fosse realizado

# **Gravações de Audiências**

A partir das necessidades de distanciamento social impostas pela pandemia e a posterior oficialização do trabalho remoto para magistrados e servidores do TJSP, foi necessário também adaptar a forma de realizar audiências judiciais. Neste sentido, Softplan e MS, dois de seus maiores parceiros em tecnologia, uniram-se e viabilizaram a integração entre o SAJ/JUD e o MS Teams. O objetivo dos esforços de desenvolvimento foi disponibilizar no processo digital, de forma e transparente, a gravação da audiência assim que a oitiva ou interrogatório fosse realizado.

A partir de agora, audiências remotas e hibridas passam a ser integradas entre soluções, permitindo a vinculação da gravação da audiência ao processo respectivo.

Para resolver a questão, a área técnica, em parceria com a Softplan, desenvolvedora do SAJ, buscou uma maneira de integrar o sistema com o Microsoft Teams. Os esforços de implantação envolveram a configuração e produção de ambientes de homologação, a integração assíncrona do SAJ com os ambientes de nuvem do TJSP, a integração das funcionalidades de agendamento e gestão de gravações com o SAJ, além de painéis de BI com status e indicadores das audiências.

A partir da integração realizada, o Tribunal ganha em segurança da informação, pois as gravações passaram automaticamente a ser vinculadas às regras de segredo e sigilo dos respectivos processos. Dessa forma, após a vinculação aos autos, processos em segredo de justiça ou gravações com indicação de sigilo só poderão ser acessadas por partes e por pessoas nominalmente autorizados.









# Resultados da integração

Resultados positivos dessa integração já foram notados na etapa piloto da implantação, iniciada abril de 2023, que contemplou 10 Varas Judiciais.

Em cinco meses, já haviam sido **importadas para o SAJ** 

692

gravações de audiência. O projeto beneficiará até

2.000

unidades judiciais do estado de São Paulo.







A gestão do Desembargador Ricardo Anafe buscou iniciativas para tornar mais eficiente o trabalho de análise e gerenciamento dos temas precedentes

# Gestão de Precedentes

Os cinco Núcleos de Gerenciamento de Precedentes, conhecidos como Nugeps, foram criados pelo Conselho Nacional de Justiça, a partir da Resolução nº 235/16 e, de pronto, estabelecidos dentro do TJSP. Tais setores são vinculados à Presidência, à Vice-Presidência do Tribunal de Justiça e aos presidentes de Seções.

Posteriormente, diante da Resolução CNJ nº 339/20, que trata do gerenciamento de ações coletivas, foram criadas subestruturas dentro dos cinco Nugeps para tratar desse tipo de demanda. Com essa mudança, os núcleos passaram a se chamar NugepNacs.

Os NugepNacs, entre outras atribuições, têm como principal função gerenciar o acervo dos feitos submetidos à sistemática dos precedentes vinculantes, alimentando, por meio eletrônico, o Banco Nacional de Precedentes (BNP) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Além disso, elaboram mecanismos para a padronização dos procedimentos no âmbito de todo o Tribunal, transmitindo as informações pertinentes e supervisionando a aplicação da sistemática, cada qual no âmbito de sua competência.

Com o entendimento da importância dos NugepNacs para reduzir a carga de trabalho de magistrados e servidores, bem como desafogar os processos congestionados no Judiciário como um todo, a gestão do Desembargador Ricardo Anafe frente ao







TJSP buscou iniciativas para tornar mais eficiente o trabalho de análise e gerenciamento dos temas precedentes — entre elas, projetos de TI.

Entre as ações, destacam-se a adoção de robôs, aplicações e inteligência artificial e evoluções referentes ao módulo Nugep no sistema de gestão de processos eletrônicos (SAJ). Outro foco também foi o aperfeiçoamento dos painéis de Business Intelligence para o acompanhamento das ações coletivas.

Conheça os principais projetos de TI para a Gestão de Precedentes:

Robô Nugep: Desenvolvido para consulta de atualizações e movimentações de processos paradigma junto aos Tribunais Superiores e inserção de informações no sistema interno dos núcleos. Já foram realizadas mais de 50 mil consultas a temas utilizando esta automação.

Painéis de Business Intelligence: Durante o ano de 2022, além do aperfeiçoamento dos painéis já existentes no ambiente tecnológico do TJSP, houve o desenvolvimento de outros, com destaque para os painéis elaborados para utilização pelas seções de Direito Privado, Público e Criminal. Para o Nugep, foi desenvolvido o Painel Ações coletivas (NugepNacs), que possibilita a visualização de feitos referentes às ações coletivas ajuizadas no Tribunal de Justiça de São Paulo.

#### Evoluções no módulo Nugep do SAJ:

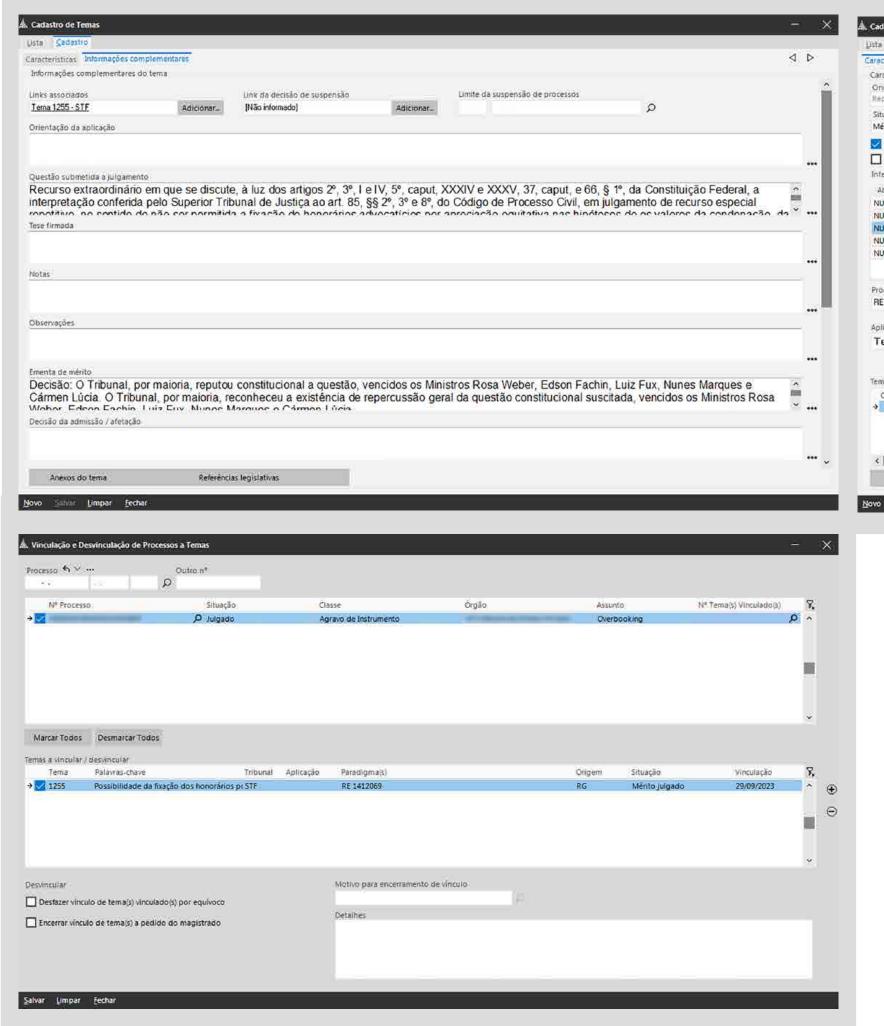
Adequação à Resolução CNJ 444/22: Integração com Banco Nacional de Precedentes (BNP) com entrega prevista até o fim de 2023.

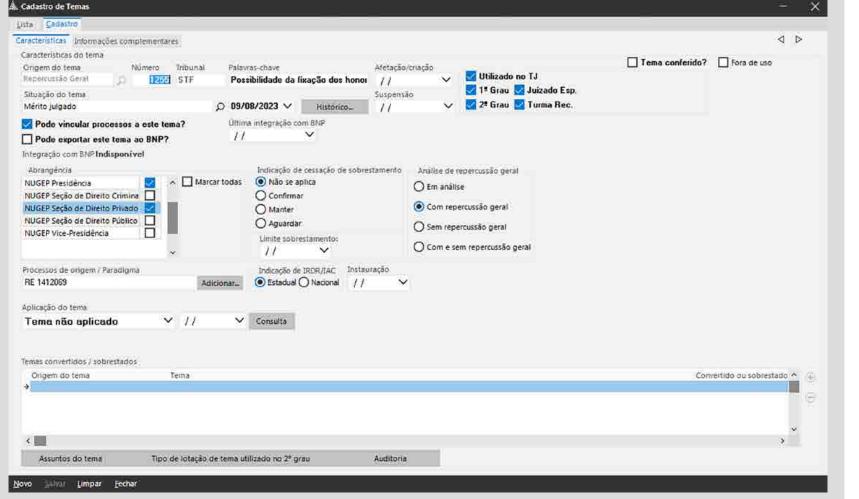
Vinculação e Destinação de Processos com Temas: Esta funcionalidade permite aos gabinetes do Presidente, Vice-Presidente e Presidentes de Seção de Direito vincularem (sobrestar) e destinarem (enviar à turma julgadora para retratação) processos com temas a partir da assinatura do documento de admissão ou inadmissão de recurso especial ou extraordinário. Além disso, possibilita ao gabinete do Relator, durante a tramitação processual em segunda instância, a vinculação de processos a temas ao assinar documento de despacho para esse fim. Também permite ao Cartório da Câmara ou grupo de Câmara vincular processos a temas, caso tal associação não seja realizada ao assinar documento pelo gabinete do Relator correspondente.

Integração com BNP: Está em desenvolvimento a integração de dados entre o módulo Nugep do SAJ com o BNP. A funcionalidade permitirá que sejam enviados dados de temas criados no TJSP (IRDR, IAC e grupos de representativos), recebidas atualizações de temas de repercussão geral, recurso repetitivo e controvérsias, e enviados processos sobrestados a temas de qualquer origem. Entre outros destaques, a implementação permite ao















Tribunal receber automaticamente qualquer movimentação processual lançada nos processos paradigmáticos de temas em andamento nos Tribunais Superiores, atividade que atualmente é realizada pelo Nugep da Presidência em três dias para verificar a situação atual de todos os temas de repercussão geral e recurso repetitivo tramitando no STF e STJ.

Migração do sistema legado: Desenvolvimento da migração do sistema antigo de integração com o BNP, que em em sua primeira etapa consiste em importar para o SAJ os dados dos temas. Com isso, serão migradas para o sistema judicial as notas, observações e anexos de aplicação de tema registrados pelos serventuários das Coordenadorias das Presidências, informações que são vitais para a vinculação e destinação de temas por magistrados e cartorários.

# A substituição do parque computacional é crucial para garantir a eficiência e a segurança dos processos do TJSP

Novos computadores para as unidades Um dos legados que a atual gestão do TJSP deixará para a próxima será a substituição dos computadores de todas as unidades do Judiciário. O projeto nasce a partir da obsolescência dos equipamentos atuais, que têm mais de 5 anos de uso, e dos riscos que a desatualização pode acarretar à segurança da informação. Como resultados, a Corte Bandeirante e a área técnica projetam benefícios em termos de produtividade, redução de custos, segurança da informação, comunicação e adaptação às novas tecnologias, garantindo uma maior eficiência.

Outro ganho esperado com a atualização do parque computacional do TJSP é na economia com manutenção e atualização dos equipamentos. Isso porque o processo de contratação será na modalidade trade-in, em que os computadores atuais serão entregues como forma de pagamento para a aquisição dos novos (ver infográfico).

Para garantir a eficiência e a produtividade das atividades realizadas pelos servidores, a quantidade de equipamentos foi dimensionada de acordo com as necessidades específicas de cada unidade do TJSP. Isso significa que cada unidade receberá os equipamentos levando em consideração a quantidade de servidores que atuam de forma presencial, garantindo que todos tenham computadores modernos e atualizados para o desempenho de suas funções.

O projeto de substituição do parque computacional teve início no primeiro trimestre de 2022, com a elaboração da documentação para a contratação. O pregão já foi realizado e a empresa, contratada. A troca dos equipamentos está planejada para ser realizada em 24 lotes mensais, com início nas unidades da Capital e finalizando no interior do Estado.







#### **Benefícios esperados**

A aquisição de novos computadores nas unidades judiciais tem como objetivo combater os efeitos da obsolência dos esquipamentos, que em média já têm mais de 5 anos de uso. Com isso, espera-se obter:

#### 1. Aumento da produtividade:

Com equipamentos atualizados e mais eficientes, as tarefas e processos serão executados com maior rapidez e qualidade.

#### 2. Redução de custos:

Menos manutenção e suporte técnico e maior economia de energia elétrica.

#### 3. Segurança da informação:

Evitar e prevenir ataques cibernéticos e vazamentos de dados que possam causar prejuízos financeiros e de imagem ao TJSP.

#### 4. Melhoria da comunicação:

A troca de informações entre os servidores e usuários será mais ágil e fácil.

#### Como funciona a modalidade de pagamento trade-in:

1

#### Identificação

O primeiro passo é identificar a necessidade de substituição do parque computacional. Isso pode ser feito por meio de análises estatísticas e indicadores.

4

#### Planejamento da aquisição

O planejamento considera fatores como orçamento disponível, prazos de entrega e quantidade de equipamentos necessários. 2

#### Definição de critérios e requisitos

A partir das primeiras análises, definir questões como desempenho, segurança, capacidade de armazenamento, entre outros.

5

#### Instalação e configuração

Após a aquisição dos novos equipamentos, é necessário instalá-los e configurá-los de acordo com as necessidades da instituição e dos colaboradores que irão utilizá-los.

3

#### Avaliação do valor

O passo seguinte é importante avaliar o valor pelo qual o parque atual será pago na modalidade trade-in. Isso ajuda a reduzir o custo total da substituição.







#### Avaliação da eficácia

Por fim, é importante avaliar a eficácia do novo parque computacional, por meio de indicadores como tempo de resposta dos equipamentos, produtividade dos colaboradores e segurança da informação.

# A modernização tem por objetivo proporcionar maior eficiência, qualidade e velocidade no processamento de dados no TJSP, otimizar processos internos e garantir maior segurança de dados.

#### Modernização da infraestrutura de borda

A infraestrutura de borda é representada pelo conjunto de equipamentos responsáveis por viabilizar a rede que conecta todos os dispositivos de uma organização. No caso do TJSP, manter um ambiente de alta disponibilidade para suporte aos sistemas, no que se refere ao armazenamento e comunicação, é uma das metas do Planejamento Estratégico de TI.

Um dos projetos em andamento é a modernização da infraestrutura de borda por meio da ampliação da rede wi-fi corporativa, da substituição dos ativos de rede e dos cerca de 1.100 servidores SSDS (Servidores Satélites para Distribuição de Serviços – contratação em andamento) em todo o Judiciário Paulista.

A modernização da infraestrutura de borda e a atualização do parque computacional são projetos que se complementam e têm como benefícios:

- Compartilhamento de dados sem dependência de cabos, trazendo maior flexibilidade e mais agilidade;
- Custo e benefício, descartando a instalação de cabos, compra de roteadores, reformas ou adaptações no ambiente, custos com manutenção de rede e com equipe de TI exclusiva para suporte;
- Integração com programas de controle de acesso, contribuindo para uma rede mais segura;
- Flexibilidade, mobilidade de conexão e produtividade;
- Escalabilidade;
- Otimização das atualizações dos sistemas judiciais e corporativos (tais como o SAJ, sistemas Windows e antivírus), bem como do suporte às gravações de audiências em todo o Estado.









## Ampliação do uso de serviços de nuvem pública

No decorrer de 2022, o Tribunal de Justiça transferiu sistemas e serviços para a nuvem pública, de modo que as funcionalidades não mais rodassem dentro do data center. Dessa forma, tais serviços digitais passaram a ter disponibilidade em tempo integral, permitindo uma atuação mais ágil e eficaz e um aumento da produtividade nas rotinas de trabalho. Otimização de espaço de armazenamento, economia de custos e segurança de dados também são benefícios relevantes do projeto.

## Modernização da infraestrutura de Datacenter

Está em andamento, com importantes avanços no biênio 2022/2023, o grandioso projeto de modernização da infraestrutura de datacenter. A iniciativa envolve a instalação e implementação de novos servidores, storages e ativos de rede; a atualização das ferramentas para gerenciamento de Multi-Cloud; e a adoção da tecnologia de hiperconvergência. Essa modernização sem precedentes tem por objetivo proporcionar maior eficiência, qualidade e velocidade no processamento de dados no TJSP, otimizar processos internos e garantir maior segurança de dados e controle da operação.

O magnânimo, gigantesco e icônico projeto envolveu uma migração massiva de dados, executada pela STI, que em 28 dias de esforços abarcou:

- 1.2 petabytes de volume de dados;
- 1.529 VMs Instâncias de Servidores Virtuais;
- Conversão de 49 instâncias de Servidores Físicos em Virtuais;
- Conversão 180 instâncias de Servidores Virtuais Hyper-v em Vmware;
- 800 terabytes de Base de Dados migrados;
- 500 terabytes de dados copiados/transferidos.

### Novos serviços de comunicação interna

Buscando fortalecer a cultura e o clima organizacional, aumentar o entrosamento e a produtividade das equipes e estabelecer um canal mais acessível para feedbacks e sugestões, a STI implantou novos serviços e sistemas de comunicação interna: TJSP Oficial, TJSP Informa (através do Company Communicator) e Walkie Talke (Teams). São sistemas aderentes às boas práticas do mercado, proporcionando maior segurança no compartilhamento de informações.







# O CdE exerce papel fundamental na definição de prioridades e alocação de recursos para os esforços de transformação e aumento de maturidade de processos, a partir da padronização de metodologias e tecnologias









Centro de Excelência de Processos de TI Alinhado às metas do PDTI do TJSP visando promover ações de melhoria em processos de tecnologia da informação, a STI implantou, ao longo de 2022, o Centro de Excelência de Processos de TI. O CdE foi criado para prover uma abordagem consistente dos processos de trabalho da Secretaria por meio da criação de políticas e normas, bem como da coordenação de padrões de todos os artefatos produzidos. Assim, a estrutura exerce papel fundamental na definição de prioridades e alocação de recursos para os esforços de transformação e aumento de maturidade de processos, a partir da padronização de metodologias e tecnologias.

Até o momento, já foram mapeados e publicados na web 111 processos de trabalho. Tais processos atendem à Resolução CNJ 370/2021, que estabelece a Estratégia Nacional de Tecnologia para o período de 2021 a 2026, bem como as metas 5.2 e 6.1 do Planejamento Estratégico de TI do TJSP para o período de 2021 a 2026.

O CdE tem cumprido seu papel de elevar a conformidade e promover a melhoria dos serviços prestados pela STI.



Foram realizadas 285 capacitações em diversas áreas de tecnologia

#### Plano Anual de Capacitação de TI

O Plano Anual de Capacitação de TI (PAC-TI) fundamenta-se em desenvolver, organizar e articular ações de capacitação para os servidores da STI, com vistas ao aprimoramento das competências gerenciais e técnicas imprescindíveis ao pleno cumprimento de suas atribuições e responsabilidades.

O Plano é idealizado para que seja possível atender as metas e objetivos institucionais do Poder Judiciário de São Paulo, como por exemplo: "Meta 4.1 - Capacitar, anualmente, 30% dos agentes públicos em competências específicas, observada, preferencialmente, a área de atuação", bem como as metas e objetivos traçados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Totalizaram-se 285 capacitações realizadas em diversas áreas de tecnologia como Cloud, Infraestrutura, Segurança, Gestão de TI, Projetos, Processos, Power Platform, Nova Lei de Licitações, entre outras.

Os principais benefícios gerados pelo Plano envolvem o desenvolvimento e a qualificação dos servidores em nível técnico e gerencial, o engajamento dos servidores nas diretrizes do Planejamento Estratégico vigente, para enfrentamento dos desafios e atingimento das metas e a maior produtividade com qualidade e eficiência nos serviços públicos prestados.







#### WhatsApp Business

O WhatsApp Business é uma importante ferramenta de comunicação para atender necessidades de automação e celeridade em diversos contextos do Judiciário Paulista: comunicação de peritos e outros auxiliares, vítimas de medidas protetivas de urgência, partes e informações ao público, encaminhamento de links de acesso para audiências virtuais, entre outros. Nesse contexto, institucionalizar o uso da versão Business Platform da ferramenta possibilita agregar camadas de autenticidade e segurança que não são possíveis no uso da ferramenta gratuita e individual. A definição das regras de negócio, coordenada pela área técnica responsável por segurança da informação e proteção de dados, encontra-se em fase de análise pela instituição.







# Em novembro de 2022, na atual gestão, foi concluída a digitalização de todo o acervo físico da Capital, exceto as execuções fiscais

# Digitalização de Processos

Desde o advento do Projeto 100% Digital, finalizado no primeiro trimestre do 2016, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo deixou de receber processos físicos, passando a utilizar o sistema digital. Porém, algumas unidades judiciais contavam com processos físicos em seu acervo. Ao longo dos anos, não foram poupados esforços para digitalizar esse volume de papel.

Em julho de 2021, o TJSP iniciou o projeto de digitalização do acervo físico, que atingiu 390 varas judiciais. Em novembro de 2022, já na atual gestão, o projeto concluiu a digitalização de todo o acervo físico da Capital, com exceção das execuções fiscais.

Com esses avanços, no início de 2023, o volume de processos físicos girava em torno de 6,4 milhões de processos em papel.

A Presidência do TJSP, visando cumprir a meta estabelecida no Planejamento Estratégico de eliminação de 100% do papel até 2026, deu início ao projeto de digitalização de todos os processos físicos do Estado de São Paulo.

O foco do trabalho é a digitalização dos processos suspensos e em andamento distribuídos em cerca de 320 Comarcas do Interior e 22 Foros da Capital.

A STI tem participado ativamente de todo o projeto, apoiando na elaboração da contratação do serviço, fornecendo a infraestrutura necessária para recepção e armazenamento das imagens e metadados gerados, a automação sistêmica para carga das peças digitalizadas, dando suporte aos advogados e funcionários envolvidos no projeto e na geração de painéis e relatórios de controle.







### Créditos

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO

Ricardo Mair Anafe

Desembargador Presidente

Rubens Rihl Pires Corrêa

Desembargador integrante da Comissão de TI

Ana Rita de Figueiredo Nery

Juíza de Direito Assessora de TI da Presidência

Henrique Dada Paiva

Juiz de Direito Assessor de TI

Marco Antonio Lopes Samaan

Secretário de Tecnologia da Informação

#### SUPERVISÃO

Elias Saturnino da Silva Junior

Felipe Felizardo Gislene Ribeiro

Lucia Fátima de Almeida Silva Santos

Rosely Padilha de Sousa Castilho

COORDENAÇÃO

Danilo Cardoso Campos

Priscilla Andrade

Tomás M. Petersen

REDAÇÃO

Tomás M. Petersen

PROJETO GRÁFICO

Ana Melisa Horrisberger

PRODUÇÃO

Softplan

APOIO

Diretoria de Comunicação Social | TJSP







São Paulo, 2023.

#### rivate GetJsonFromServer() { fetch(this.url) .then(result => { setTimeout(() => null, 0); if (result.ok) return result.json(): throw new Error("Network response was and the last .then(data => { this.setState({ temperature: data.temperature }) this.setState({ frequency: data.frequency }); this.setState({ memoryUsage: data.memoryUsage this.setState({ bootTime: data.bootTime }); this.setState({ diskStatus | la this.setState({ fanStatus: data.fanState }); .catch(function(error) { console.log( There has been a problem with your fetch operations error.message ); 1);

# Transformação Digital no TJSP

Biênio 2022/2023





